



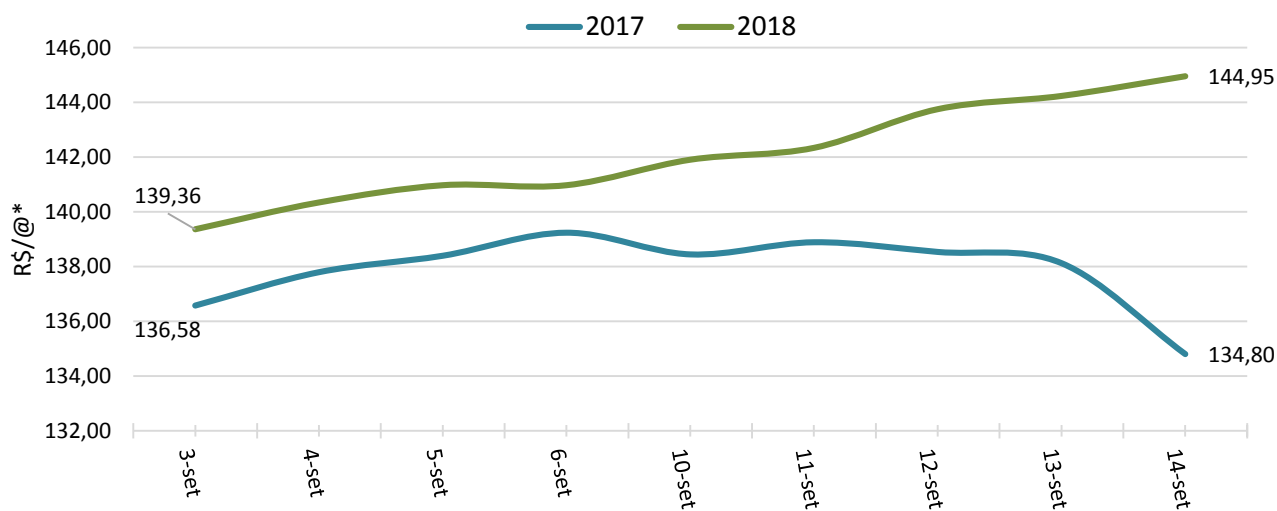
## BOLETIM RURAL - Pecuária. Edição nº 69/2018 Agosto até 14/09/2018

### Bovinocultura de corte

#### Mercado Interno

- A cotação<sup>1</sup> em Mato Grosso do Sul encerrou o período de 03 a 14/09/2018 com a arroba do boi ao valor médio de R\$ 144,95 (Gráfico 01) e da vaca a R\$ 133,96 (Gráfico 02). Houve alta de 4,01% no preço da arroba do boi em relação à cotação do início de setembro quando foi R\$ 139,36. A arroba da vaca apresentou valorização de 3,98% frente aos R\$ 128,84 de 03/09. A oferta de animais ajustada à demanda é a principal razão para a valorização dos preços da arroba. A demanda externa registra desempenho positivo e contribui para enxugar o mercado interno.
- No comparativo com o mesmo período de 2017 observa-se valorização nos preços nominais da arroba. O boi gordo valorizou 7,53% frente aos R\$ 134,80/@ de agosto de 2017 e a arroba da vaca superou em 5,89% os R\$ 126,51/@ do igual período de 2017 (Gráficos 01 e 02).

**Gráfico 01** – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, setembro.

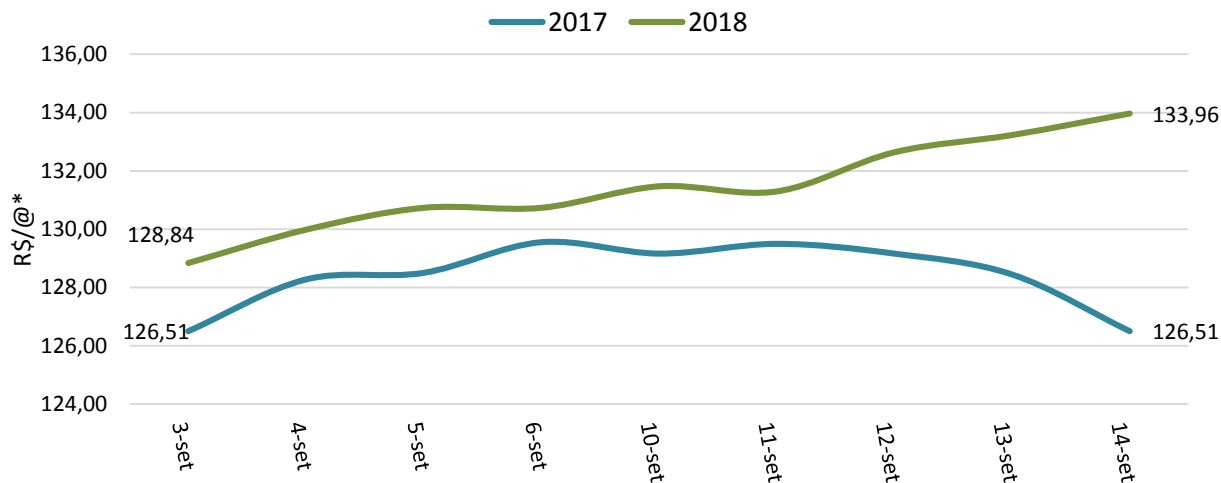


Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

<sup>1</sup> As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.



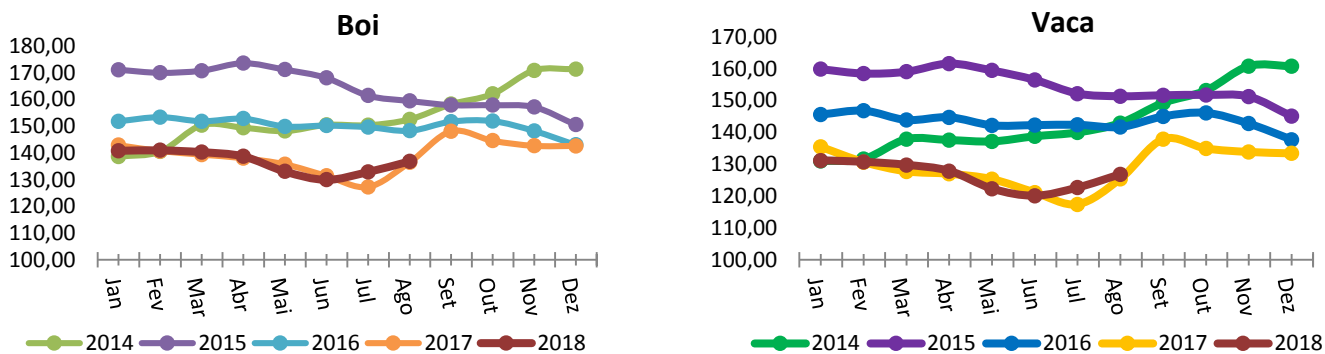
**Gráfico 02** - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, setembro.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

- No mês de agosto/2018 os valores reais da arroba, ou seja, preços deflacionados, superam os valores do ano de 2017, mas seguem menores que os demais anos da série de 2014 a 2018 (Gráfico 03).

**Gráfico 03** - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@) – Deflacionado IGP-DI (base=ago/2018)



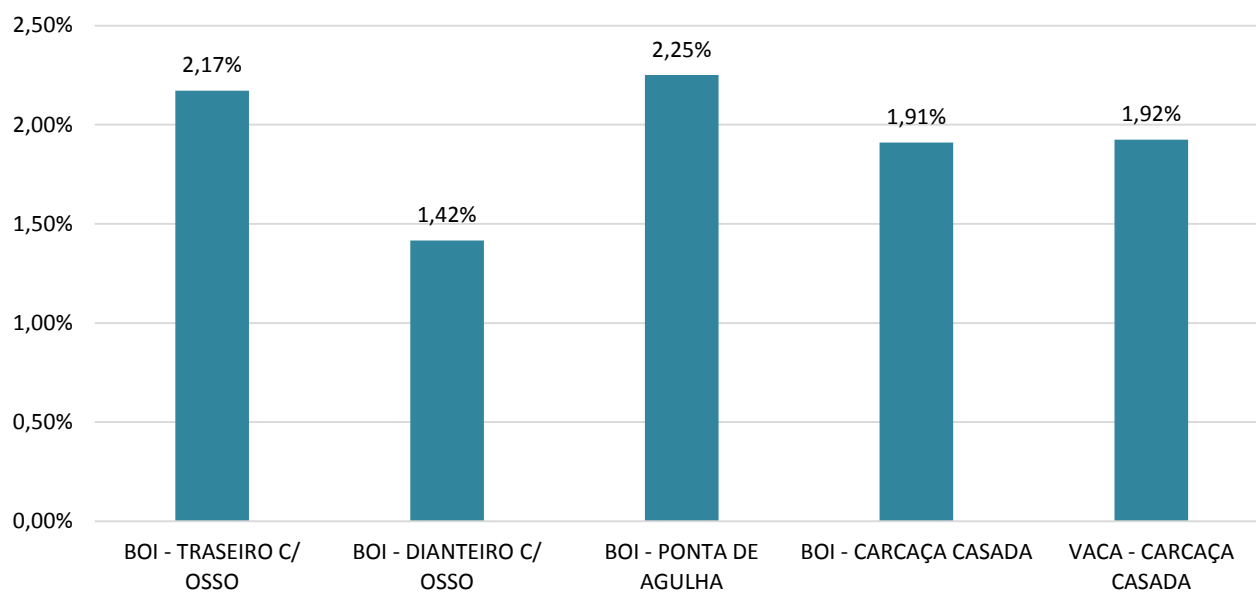
Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



## Atacado

- No atacado paulista as cotações de agosto/2018 dos cortes bovinos valorizaram em relação ao mês de julho. As valorizações foram relativamente uniformes. A ponta de agulha registrou alta de 2,25%, o traseiro com osso do boi valorizou 2,17% e os demais cortes apresentaram altas abaixo de 2% (Gráfico 04).

**Gráfico 04** – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre agosto e julho/2018.

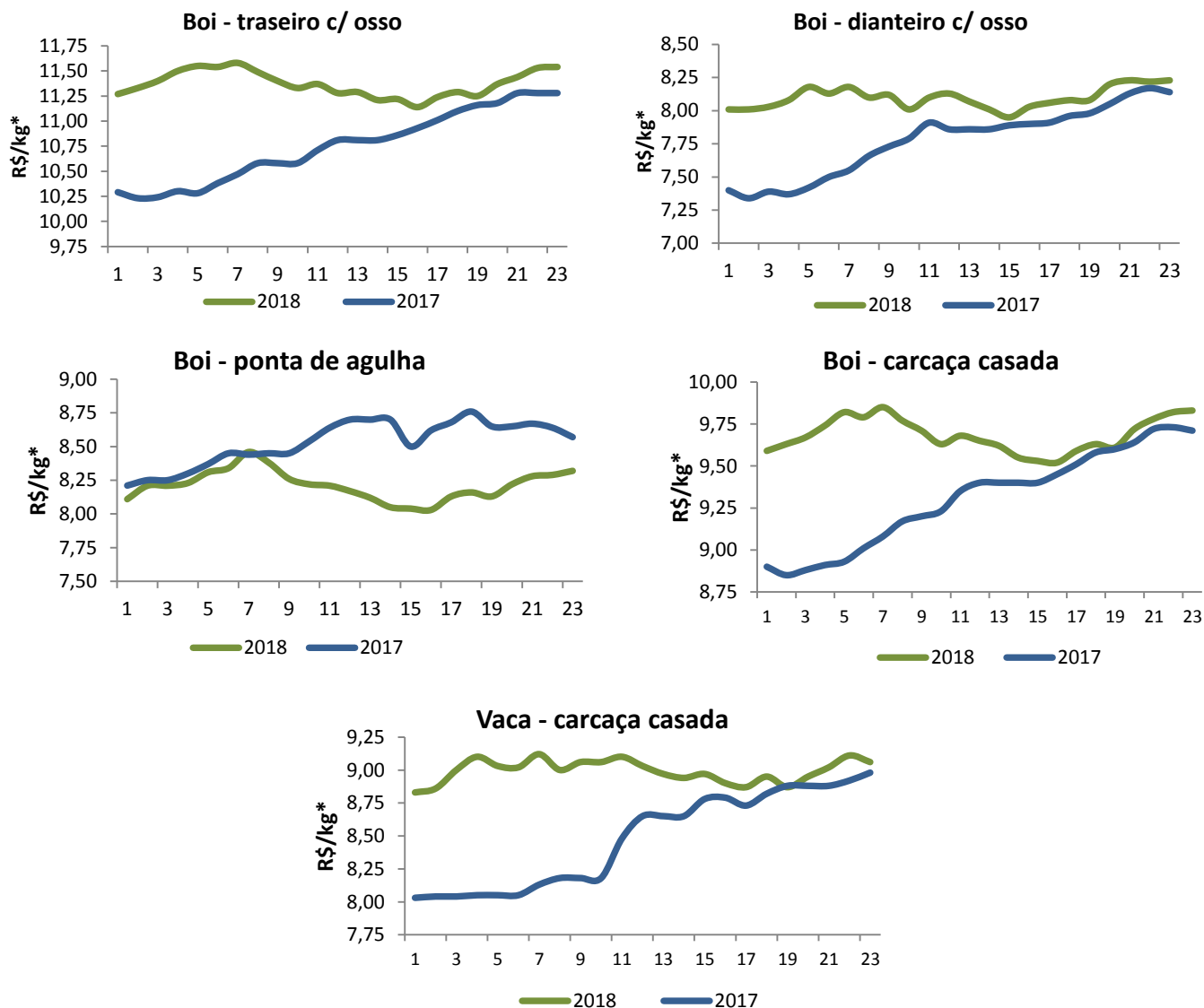


**Fonte:** CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.



- No mês de agosto/2018 os preços dos cortes bovinos no atacado paulista encerraram com movimento de alta. O traseiro com osso, corte com maior valor agregado, encerrou o mês cotado a R\$ 11,54/kg e o mais barato, dianteiro com osso do boi, finalizou agosto com preço de R\$ 8,23/kg. No comparativo com 2017, observa-se preços mais valorizados, exceto para a ponta de agulha (Gráfico 05).

**Gráfico 05** – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista entre ago/2018 e ago/2017.



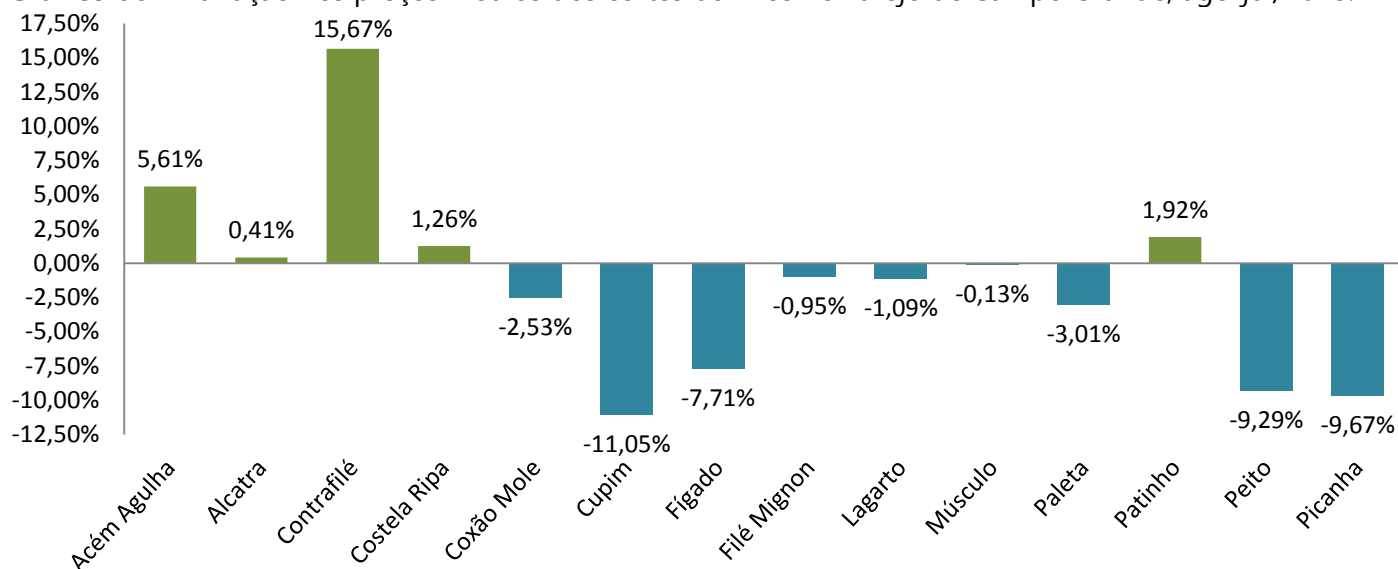
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal



## Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande-MS, em agosto/2018, apresentou retração em nove dos quatorze cortes bovinos pesquisados. O cupim registrou queda de 11,05% em relação ao mês de julho. A picanha, em segundo lugar, com 9,67% de desvalorização e em terceiro o peito com queda de 9,29%. Nos cortes com registro de valorização, o contrafilé apresentou preço 15,67% maior (Gráfico 06).

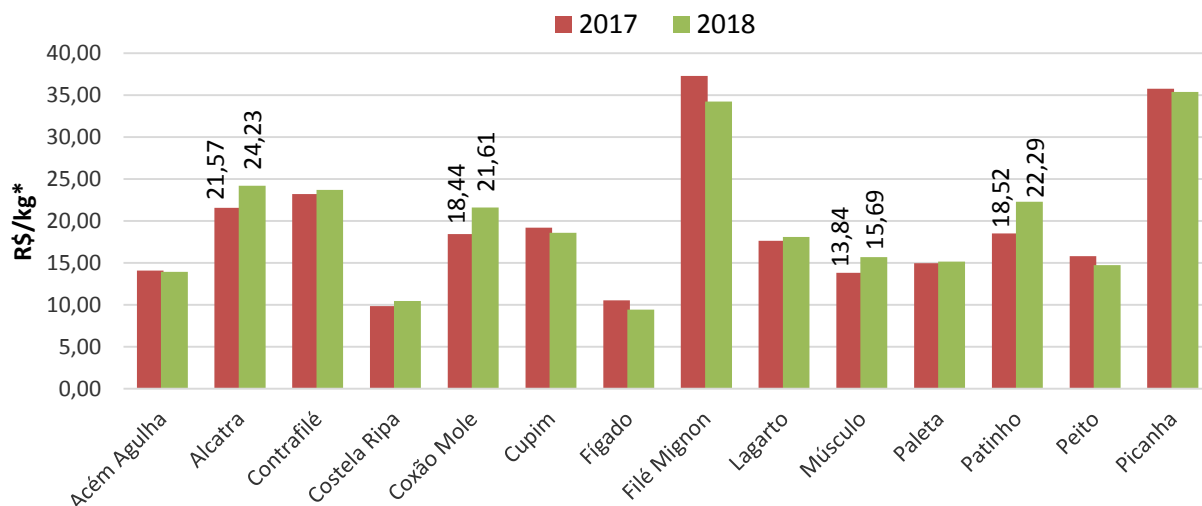
**Gráfico 06** – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, ago-jul/2018.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre agosto de 2018 e igual período de 2017 constata-se que o preço médio está maior em oito dos quatorze cortes pesquisados (Gráfico 07). A queda mais expressiva foi observada no filé mignon, 16,30%. Para os cortes mais valorizados o índice superou os 20% no coxão mole e na picanha.

**Gráfico 07** – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, ago. 2017/2018.



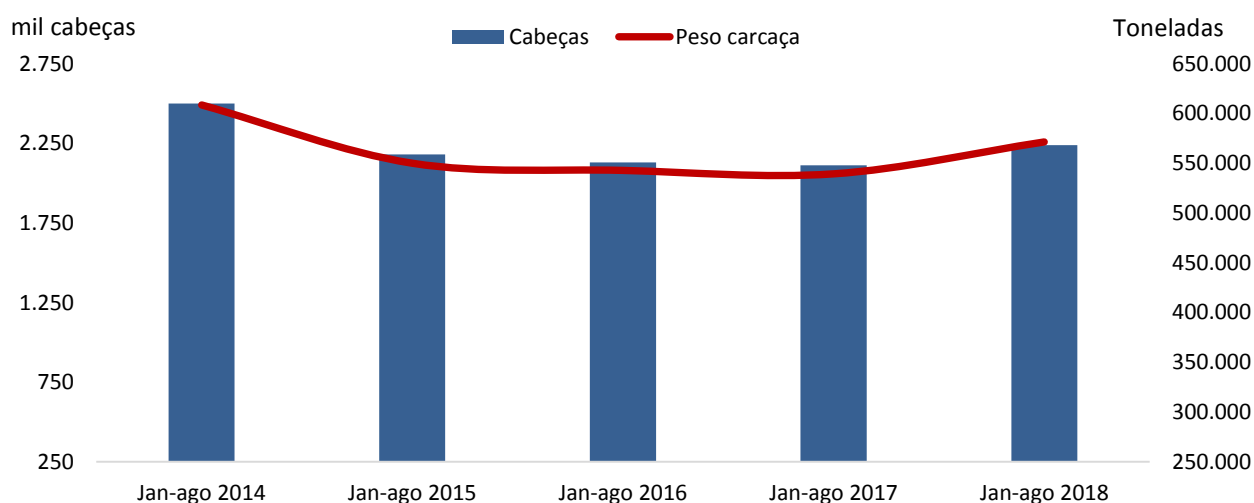
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal



## Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu, no acumulado de janeiro a agosto de 2018, 2,2 milhões de animais superando em 6,02% às 2,1 milhões de cabeças de igual período de 2017. A produção de carne foi 571,4 mil toneladas, 5,95% maior que as 539,3 mil toneladas produzidas entre de janeiro e agosto de 2017 (Gráfico 08).

**Gráfico 08** – Animais abatidos e peso carcaça em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

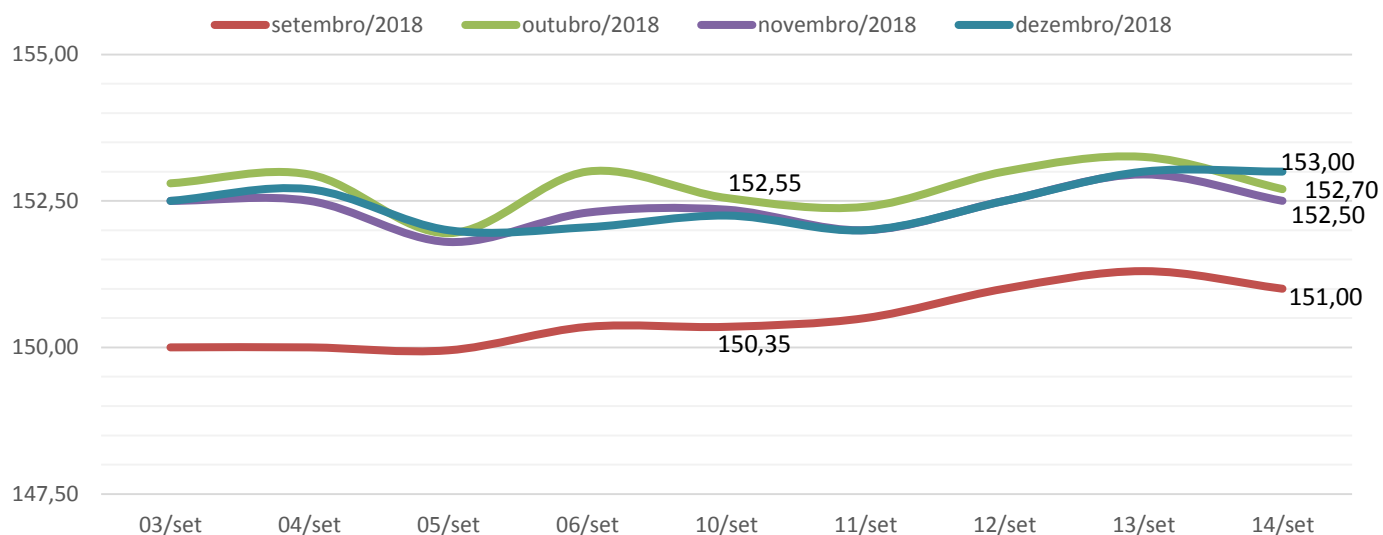
- Nos oito meses de 2018 o abate de fêmeas superou 1 milhão de cabeças representando alta de 8,97% em relação as 965 mil do período de janeiro a agosto de 2017. A participação de fêmeas correspondeu a 46,9% dos abates no período de janeiro a agosto de 2018.



## Mercado Futuro

- Na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A.<sup>2</sup> (BVMF3), os preços da arroba do boi gordo encerraram o período de 10 a 14 de setembro com movimento de alta. O contrato de setembro avançou 0,43% com a arroba cotada a R\$ 151,00. Os contratos com vencimento em outubro e novembro/2018 registraram recuperação de 0,10 % com a arroba cotada a R\$ 152,70 e R\$ 152,50, respectivamente. Para contrato com vencimento em dezembro a arroba foi cotada a R\$ 153,00, alta de 0,49% (Gráfico 09). O mercado do boi gordo está otimista e com expectativas positivas para o final de 2018.

**Gráfico 09** – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, setembro/2018



Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

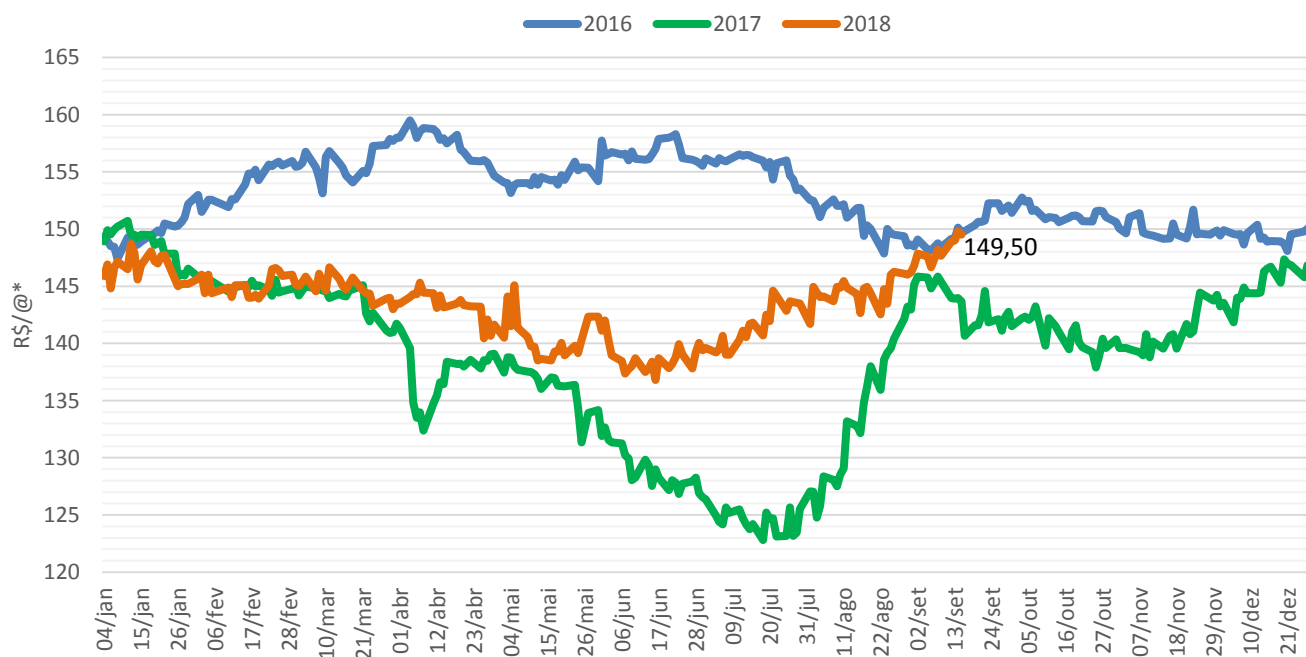
<sup>2</sup> B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, "resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios". In: [http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/institucional/imprensa/ultimos-releases](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases)





- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 14/09 cotado a R\$ 149,50/@ (Gráfico 10), valorização de 1,25% em relação aos R\$ 147,65 de 10/09/2018. No comparativo com igual período de 2017, houve valorização de 3,85% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 143,96.

**Gráfico 10 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo**



Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

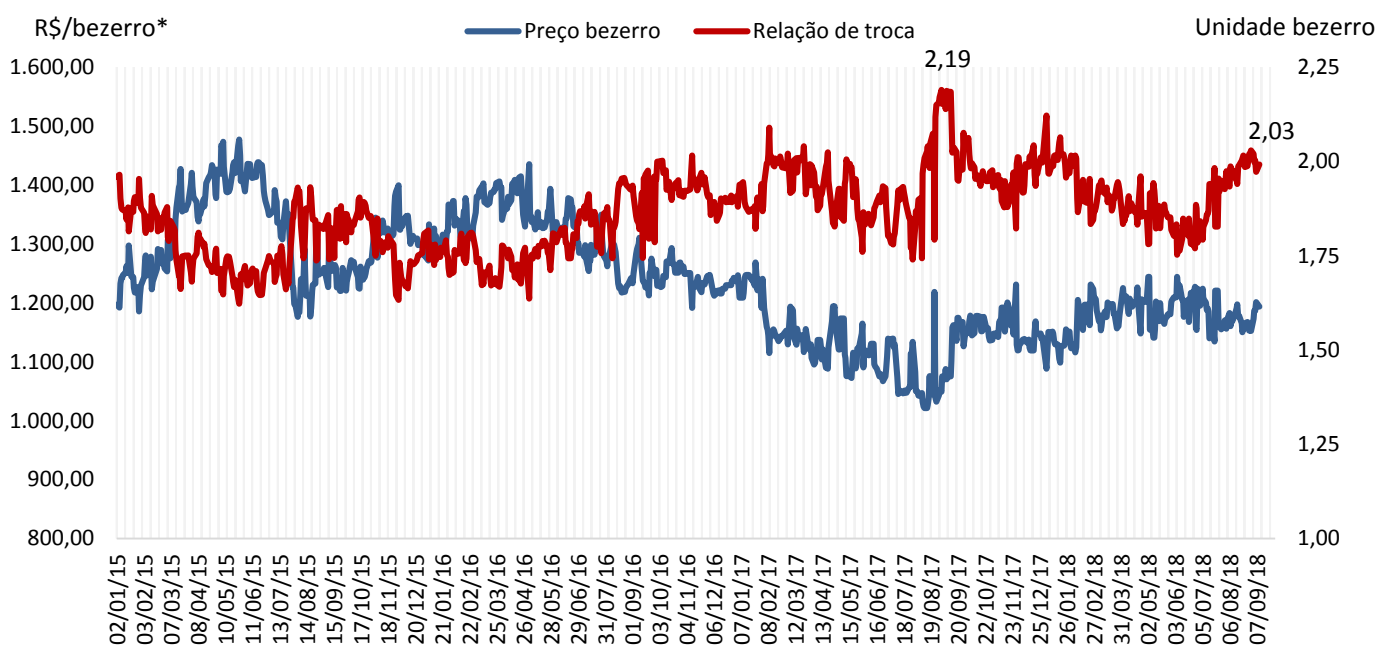




## Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de agosto igual a “1 boi gordo para 2,03 unidades de bezerro” e representou alta de 4,2% em relação ao início do mês, quando a venda de um boi gordo permitiu ao investidor comprar 1,95 bezerro. No comparativo com igual período de 2017 houve queda de 7,31%, considerando que a venda de um boi gordo possibilitou a aquisição de 2,19 bezerras.
- Nos primeiros dias de setembro a relação de troca registrou recuo e no dia 10/09 um boi gordo possibilitou a compra de 1,99 bezerro (Gráfico 11).

**Gráfico 11** – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.



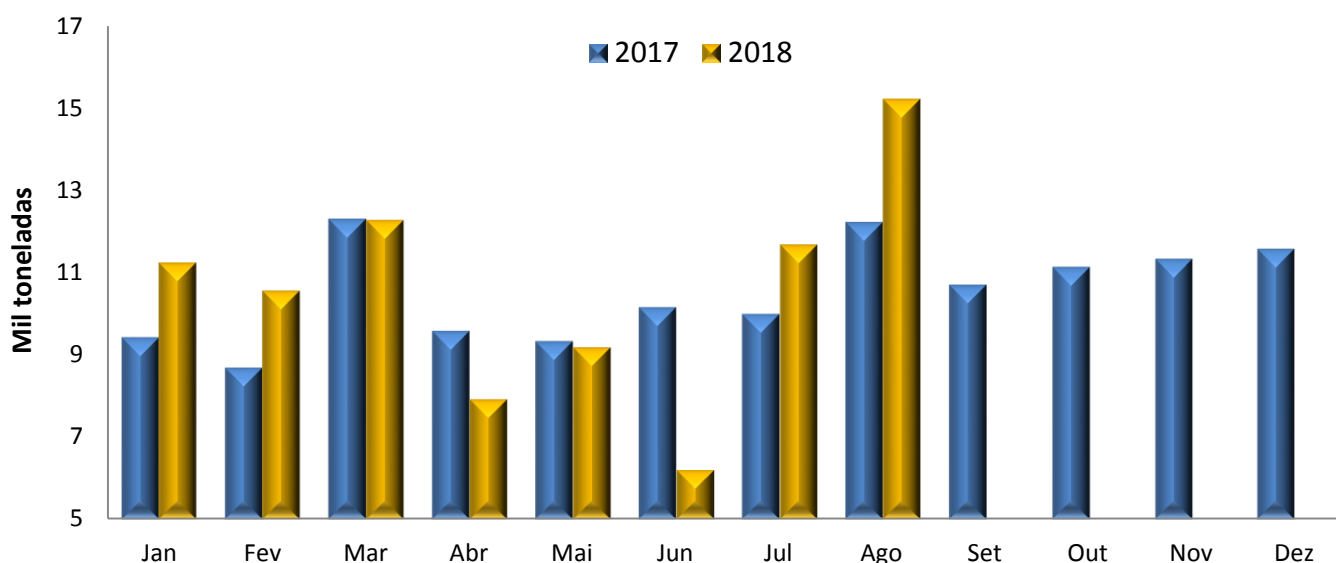
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \* Valor nominal



## Mercado Externo

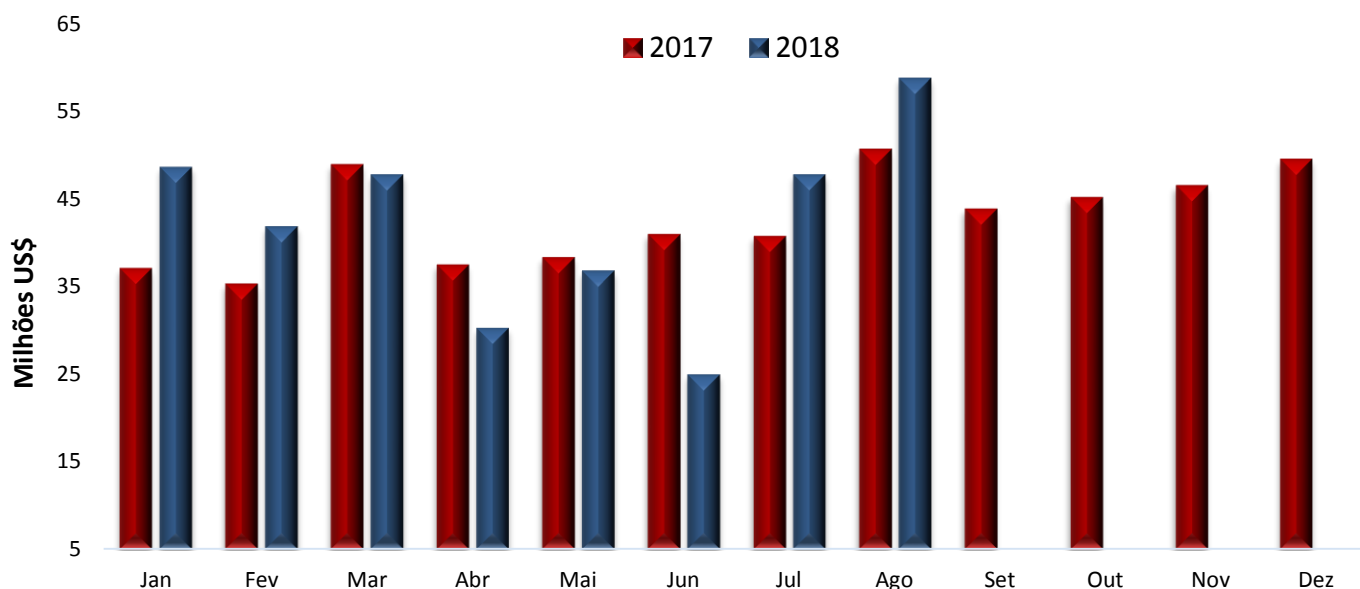
- No mês de agosto de 2018, as exportações de carne bovina *in natura* por Mato Grosso do Sul registraram 14,7 mil toneladas e US\$ 58,7 milhões. Aumento de 25,7% no volume e 16,1% na receita em relação a agosto de 2017 (Gráficos 12 e 13). O volume similar ao exportado em agosto/2018 foi registrado em 2013 e 2014.
- No acumulado de 2018 (janeiro a agosto) as vendas para o mercado externo totalizaram 84,4 mil toneladas, alta de 3,62% em relação as 77,5 mil toneladas de igual período de 2017. A receita de US\$ 336,4 milhões aumentou 2,28% frente aos US\$ 328,9 milhões do janeiro a agosto de 2017.

**Gráfico 12** – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

**Gráfico 13** – Comparativo de receita com as exportações de carne bovina *in natura* do MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



## Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 27,1% da receita, seguido por Hong Kong com 21,9% do faturamento com os embarques para o mercado externo no período de janeiro a agosto de 2018 (Quadro 01).

**Quadro 01** - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, janeiro a agosto/2018.

| País                    | US\$ FOB   | Peso Líquido (kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|-------------------------|------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| Chile                   | 91.310.506 | 20.782.391        | 4,39                  | 27,14%             |
| Hong Kong               | 73.928.076 | 18.304.116        | 4,04                  | 21,98%             |
| Irã                     | 35.798.762 | 9.016.329         | 3,97                  | 10,64%             |
| Arábia Saudita          | 23.883.433 | 6.026.524         | 3,96                  | 7,10%              |
| Egito                   | 18.305.298 | 6.017.341         | 3,04                  | 5,44%              |
| Países Baixos (Holanda) | 10.134.075 | 1.149.934         | 8,81                  | 3,01%              |
| Líbano                  | 8.900.493  | 1.859.203         | 4,79                  | 2,65%              |
| Emirados Árabes Unidos  | 8.774.754  | 2.217.019         | 3,96                  | 2,61%              |
| Itália                  | 8.553.275  | 1.305.622         | 6,55                  | 2,54%              |
| Israel                  | 8.001.573  | 1.701.497         | 4,70                  | 2,38%              |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 25,7% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de São Francisco-SC, com 24,9% dos embarques.

**Quadro 02** – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-ago/2018.

| Porto                     | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % do Total |
|---------------------------|----------------|--------------------|------------|
| Santos - SP               | 93.908         | 20.727             | 25,78      |
| São Francisco do Sul - SC | 79.315         | 20.051             | 24,94      |
| Dionísio Cerqueira - SC   | 73.231         | 16.793             | 20,89      |
| Paranaguá - PR            | 51.334         | 12.784             | 15,90      |
| São Borja - RS            | 18.437         | 4.102              | 5,10       |
| Itajaí - SC               | 11.412         | 3.049              | 3,79       |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



## Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quarto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura* (Quadro 03).

**Quadro 03** – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, janeiro a agosto/2018.

| UF | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % da receita total |
|----|----------------|--------------------|--------------------|
| SP | 743.631        | 174.926            | 21,77              |
| MT | 645.120        | 152.922            | 18,89              |
| GO | 558.957        | 131.112            | 16,37              |
| MS | 336.408        | 80.404             | 9,85               |
| RO | 330.710        | 90.958             | 9,68               |
| MG | 325.886        | 102.447            | 9,54               |
| TO | 159.637        | 19.710             | 4,67               |
| PA | 125.499        | 35.895             | 3,67               |
| PR | 75.734         | 19.280             | 2,22               |
| RS | 70.414         | 18.223             | 2,06               |

**Fonte:** Comexstat (MDIC). **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

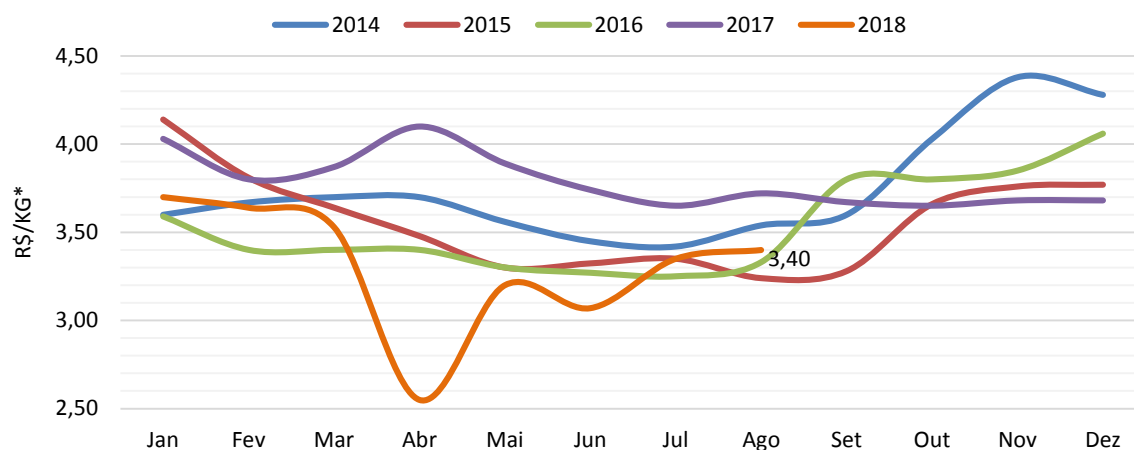


## Suinocultura

### Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em agosto/2018, foi cotado a R\$ 3,40/kg, valorização de 1,49% em relação ao mês de julho e queda de 8,60% em relação aos R\$ 3,72 do igual período de 2017 (Gráfico 14).

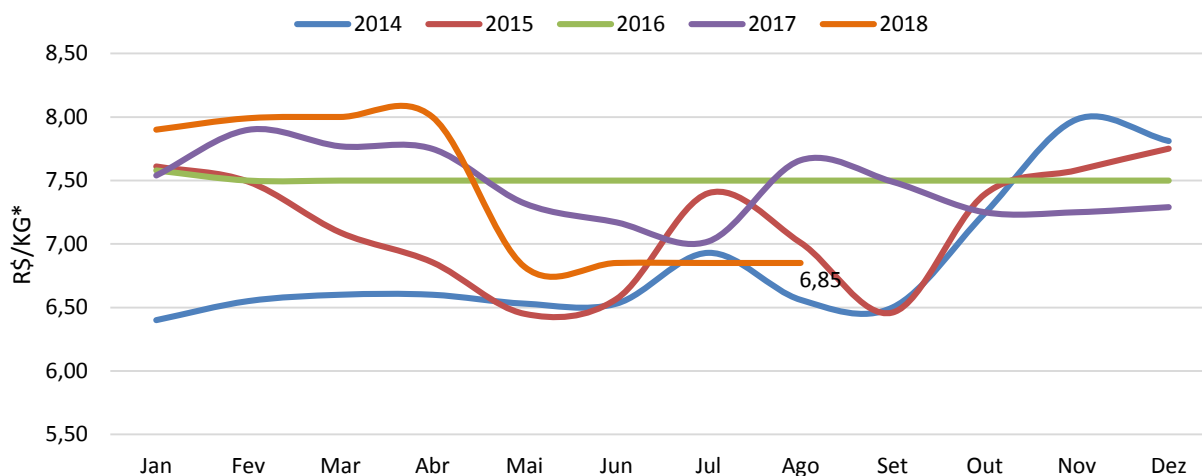
**Gráfico 14** – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*valor nominal

- A cotação da carcaça casada foi R\$ 6,85/kg, estável em relação ao mês de julho e queda de 10,5% frente aos R\$ 7,66/kg de agosto de 2017 (Gráfico 15).

**Gráfico 15** – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

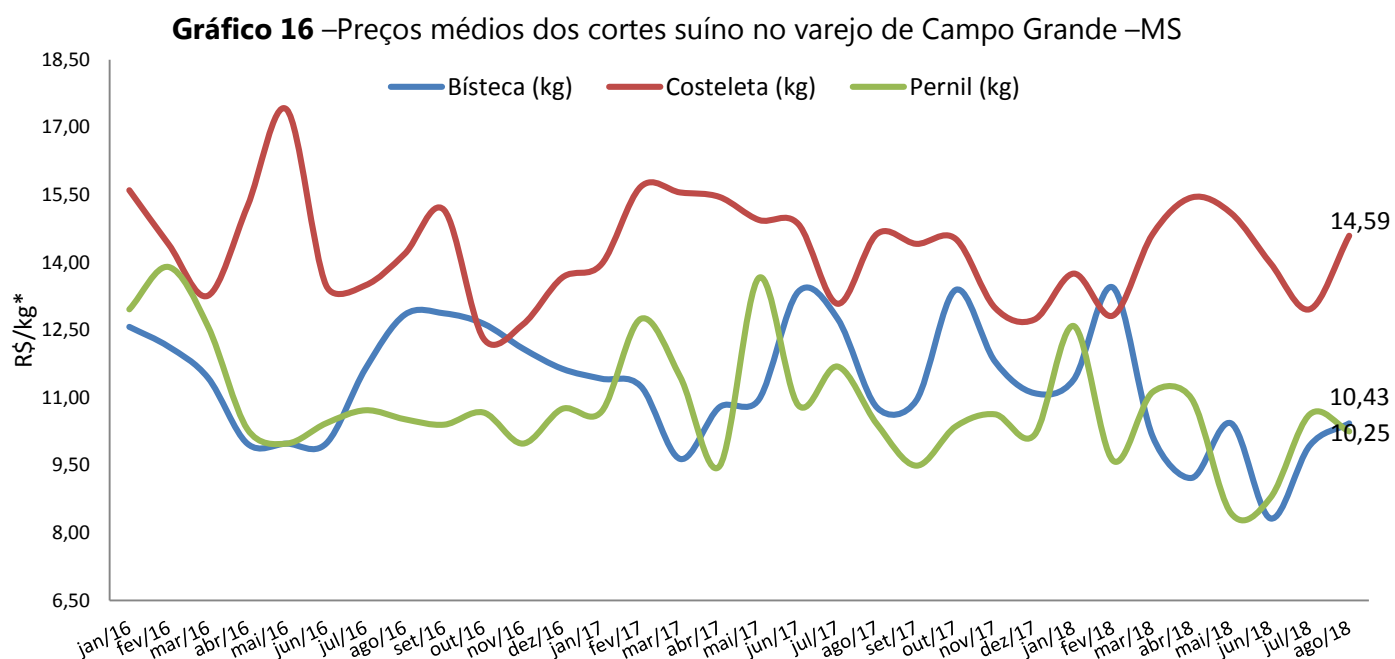


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*valor nominal



## Varejo

- Nas cotações de agosto/2018, os preços médios da bisteca e da costeleta registraram valorização de 4,92% e 12,57%, respectivamente, em relação a julho. Foram cotados a R\$ 10,43 e R\$ 14,59 por quilo (Gráfico 16). O preço do pernil registrou queda de 3,57% e foi cotado a R\$ 10,25/kg.



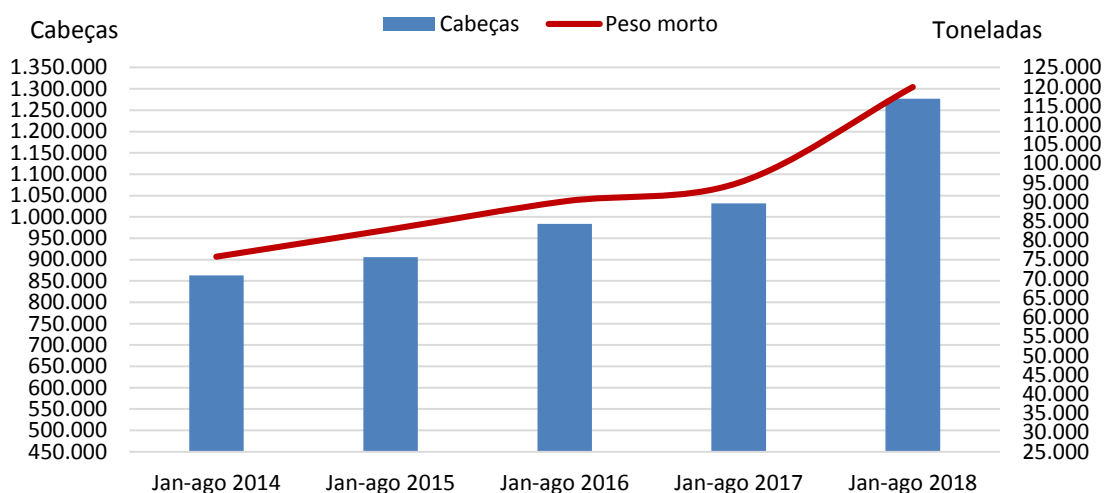
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \* Valor nominal



## Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul produziu 119,9 mil toneladas de carne suína entre janeiro e agosto de 2018 e abateu 1,2 milhão de animais. Houve aumento de 23,8% em animais abatidos e 26,2% na produção considerando que em igual período de 2017 foram produzidas 95 mil toneladas (Gráfico 17).

**Gráfico 17 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

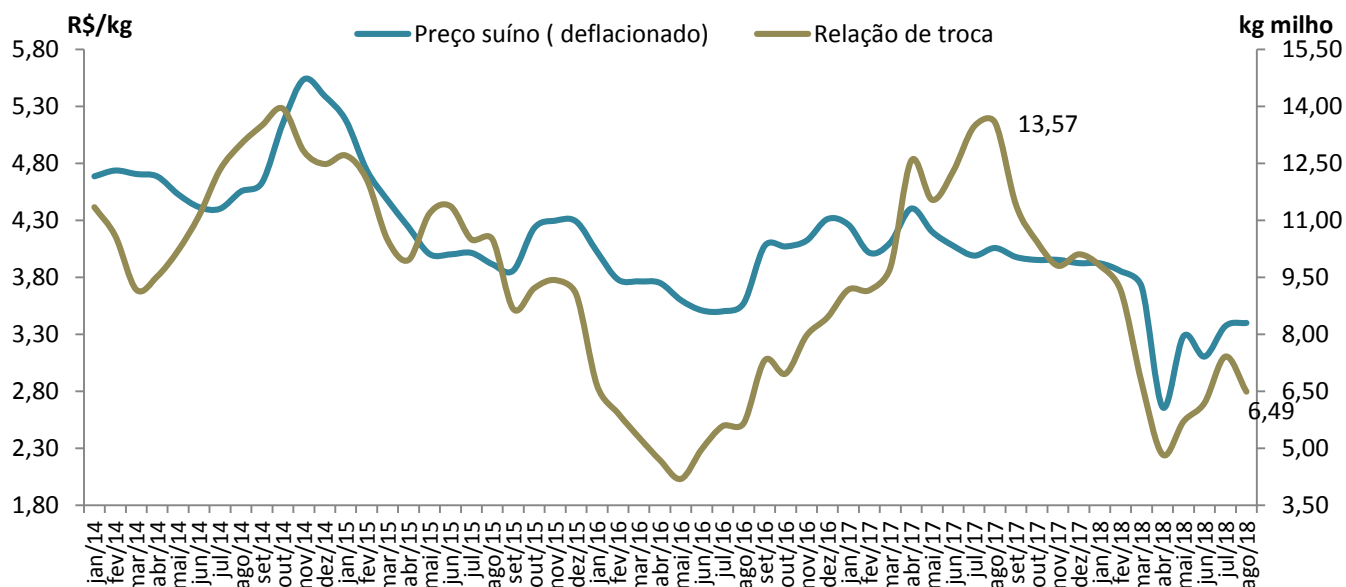




## Relação de troca: suínos X milho

- No mês de agosto de 2018 um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 6,49 quilogramas de milho, queda de 12,46% em relação a julho e 52,14% menor que a relação de troca de agosto de 2017 quando foi um quilograma de suíno para 13,57 quilogramas de milho (Gráfico 18).

**Gráfico 18** – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.



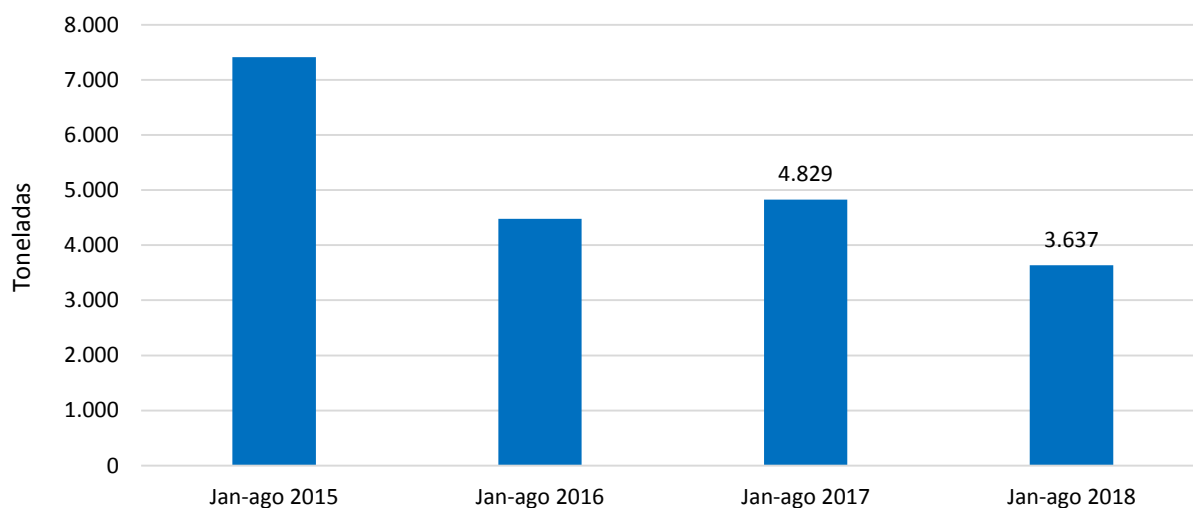
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=ago/2018



## Mercado Externo

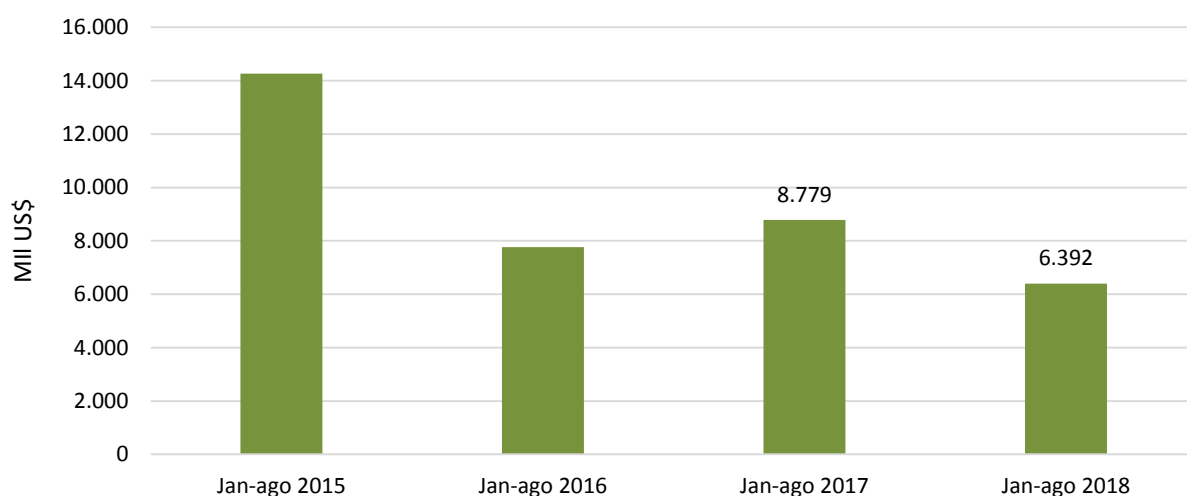
- No mês de agosto Mato Grosso do Sul não participou da balança comercial brasileira de carne suína, a produção do estado foi destinada ao mercado interno. Os dados permanecem os mesmos do período de janeiro a julho de 2018 quando MS vendeu ao exterior 3,6 mil toneladas de carne suína *in natura* e faturou US\$ 6,3 milhões. Números que se distanciaram ainda mais do ano passado tendo em vista que de janeiro a agosto de 2017 o estado vendeu 4,8 mil toneladas de carne suína *in natura* e obteve receita de US\$ 8,7 milhões. A retração em 2018 foi de 24,68% no volume e 27,18% na receita (Gráfico 19).

**Gráfico 19** – Comparativo de volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

**Gráfico 20** – Comparativo da receita com as exportações por MS de carne suína *in natura*.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



## Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 73% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 11,5%, foi ocupado pela Geórgia (Quadro 04).

**Quadro 04** - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-ago/2018

| País             | US\$ FOB  | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|------------------|-----------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| Hong Kong        | 4.672.543 | 2.204.093         | 2,12                  | 73,10              |
| Geórgia          | 736.420   | 357.675           | 2,06                  | 11,52              |
| Angola           | 358.483   | 383.985           | 0,93                  | 5,61               |
| Haiti            | 204.423   | 416.745           | 0,49                  | 3,20               |
| Rep Dem do Congo | 175.778   | 129.990           | 1,35                  | 2,75               |
| Moldávia         | 175.247   | 79.482            | 2,20                  | 2,74               |
| Namíbia          | 45.567    | 17.295            | 2,63                  | 0,71               |
| Costa do Marfim  | 23.958    | 47.925            | 0,50                  | 0,37               |

Fonte: Comexstat (MDIC) **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

## Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Itajai – SC com 52,7%.

**Quadro 05** – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto em jan-ago/2018.

| Porto                     | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % do Total |
|---------------------------|----------------|--------------------|------------|
| Itajai - SC               | 2.785          | 1.919              | 52,76      |
| São Francisco do Sul - SC | 3.592          | 1.697              | 46,66      |
| Paranaguá - SC            | 15             | 21                 | 0,58       |

Fonte: Comexstat (MDIC) **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

**Quadro 06** – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura*, janeiro a agosto/2018

| UF           | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % da receita total |
|--------------|----------------|--------------------|--------------------|
| SC           | 381.427        | 192.229            | 54,43              |
| RS           | 162.907        | 81.332             | 23,25              |
| PR           | 120.903        | 57.536             | 17,25              |
| MG           | 11.324         | 5.615              | 1,62               |
| GO           | 9.567          | 4.761              | 1,37               |
| MT           | 7.747          | 3.916              | 1,11               |
| MS           | 6.392          | 3.637              | 0,91               |
| SP           | 218            | 63                 | 0,03               |
| <b>TOTAL</b> | <b>700.720</b> | <b>349.178</b>     | <b>100,00</b>      |

Fonte: Comexstat (MDIC) **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

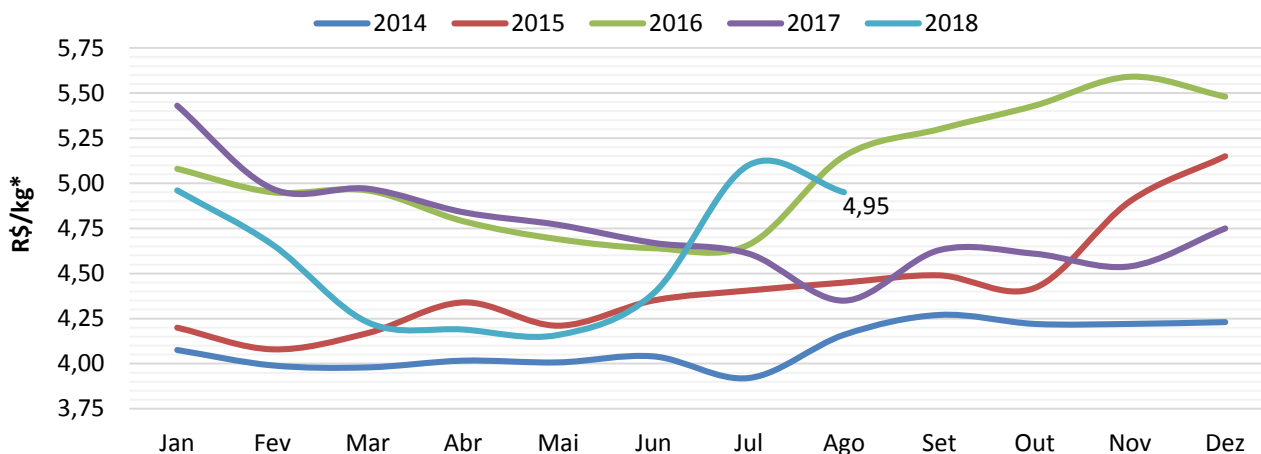


## Avicultura

### Mercado Interno

- No mês de agosto/2018 o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 4,95/kg, desvalorização de 2,94% em relação a julho (R\$5,10) e valorização de 13,79% em relação ao mesmo período de 2017, quando a cotação média foi R\$ 4,35/kg (Gráfico 21).

**Gráfico 21** – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

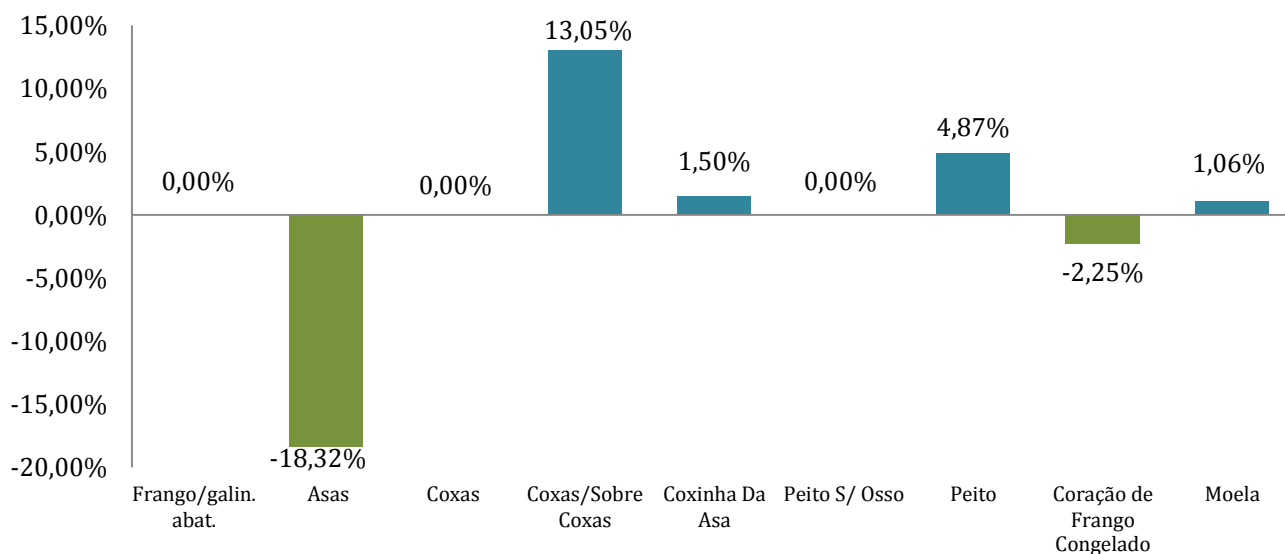


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

### Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações dos cortes de frango registraram queda nos preços de dois deles: asas com retração de 18,3% e coração de frango com 2,25% de queda. Dentre aqueles que valorizaram o corte coxas/sobrecoxas apresentou maior índice, 13% (Gráfico 22).

**Gráfico 22** – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, ago-jul/2018

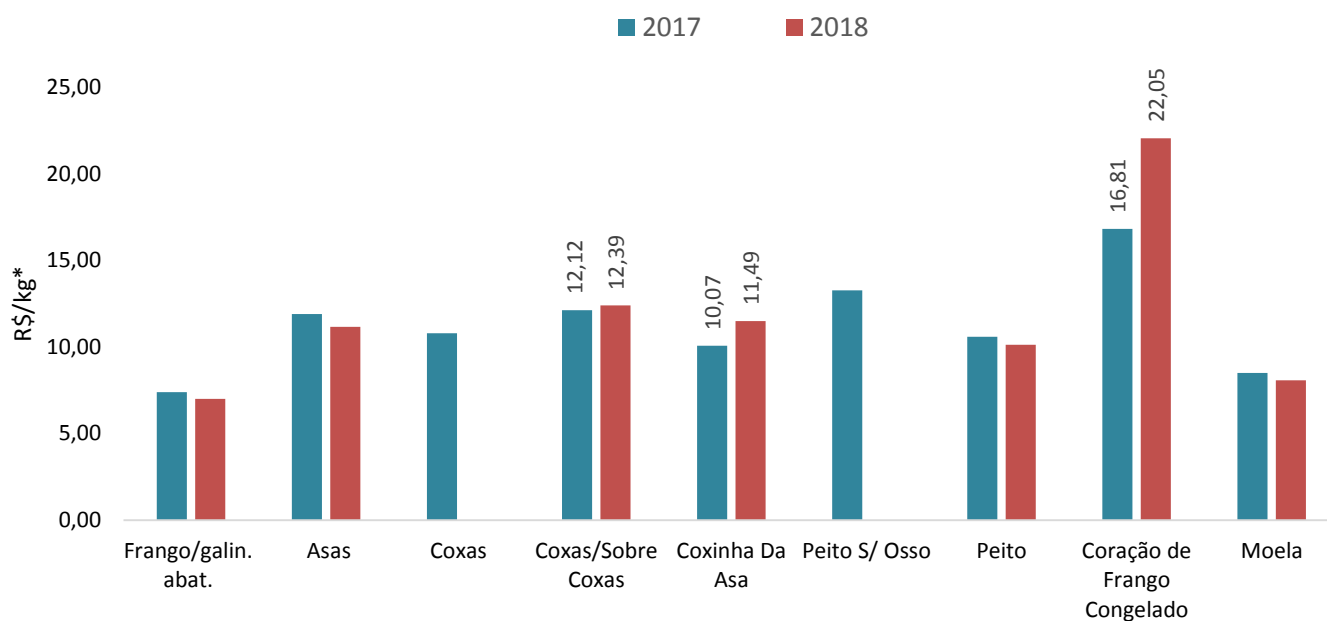


Fonte: NEPEs-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.



- No comparativo entre agosto de 2018 e o igual período de 2017 observa-se que os preços médios de 2018 estão maiores em três dos nove cortes pesquisados. A maior valorização ocorreu no coração de frango, 31,17%, passou de R\$ 16,81/kg para R\$ 22,05 (Gráfico 23). O peito sem osso não registrou cotação em julho/2018.

**Gráfico 23** – Preços médios dos cortes de frango no varejo de Campo Grande – MS agosto 2017/2018.



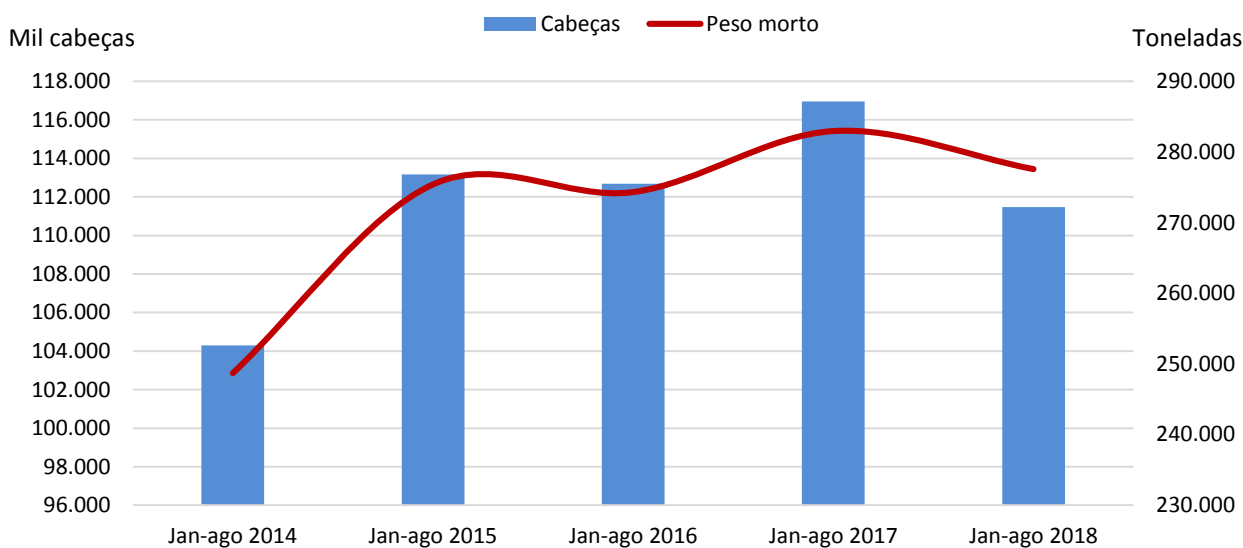
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal



## Abate

- Os abates no Mato Grosso do Sul, entre janeiro e agosto de 2018, totalizaram 111,4 milhões de cabeças de frango produzindo 277,5 mil toneladas de carne. O resultado representa queda de 4,68% no número de cabeças abatidas e 1,9% na produção de carne em relação a igual período de 2017, quando foram abatidas 116,9 milhões de aves e produzidas 282,9 mil toneladas de carne (Gráfico 24).

**Gráfico 24 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul**



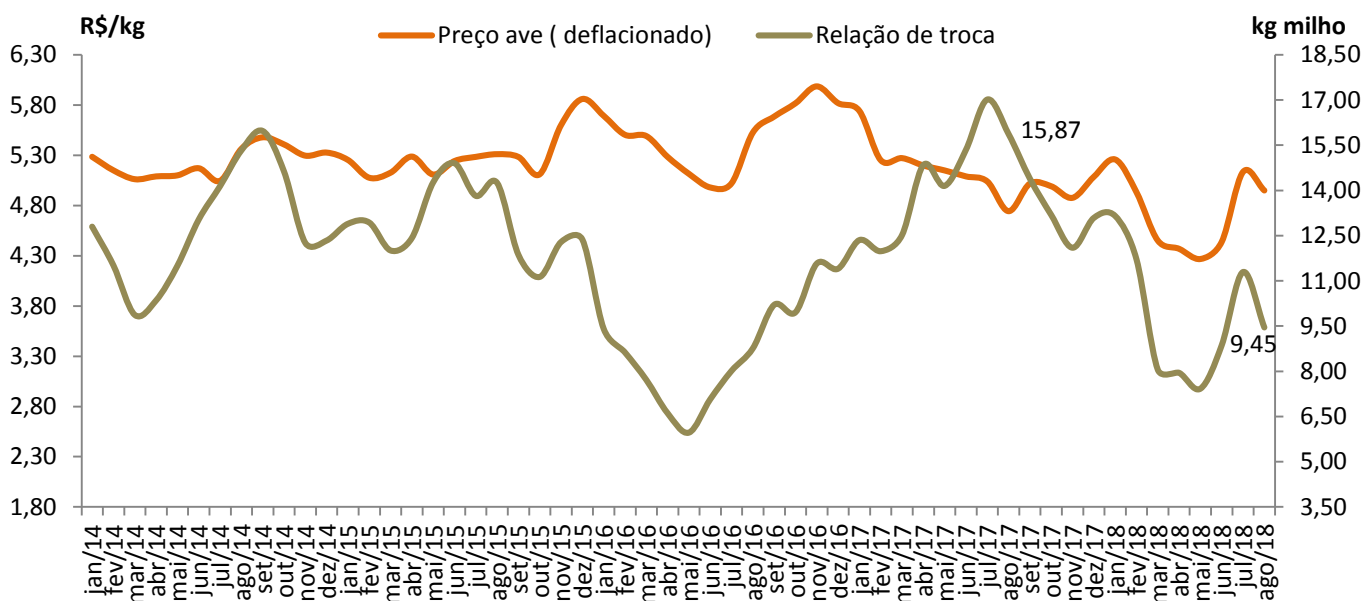
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



## Relação de troca: aves X milho

- No mês de agosto/2018 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 9,45 quilos de milho, queda de 16,28% em relação a julho e queda de 40,42% quando comparado ao igual período de 2017 em que foi possível adquirir 15,87 quilogramas de milho (Gráfico 25).

**Gráfico 25** – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.



Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= jan/2014

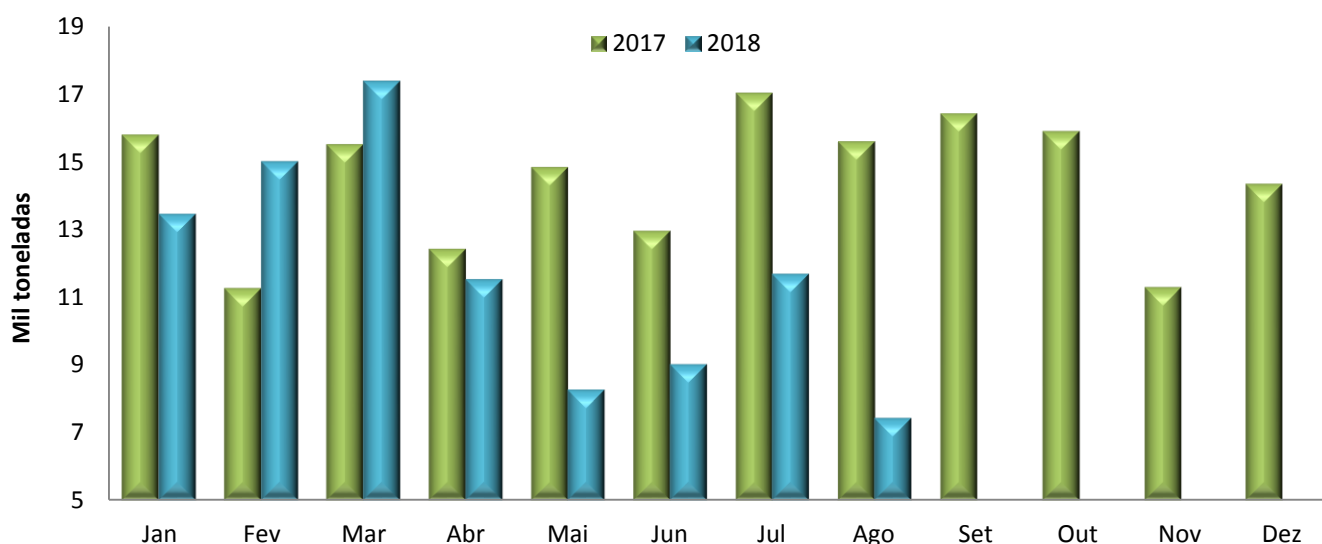




## Mercado Externo

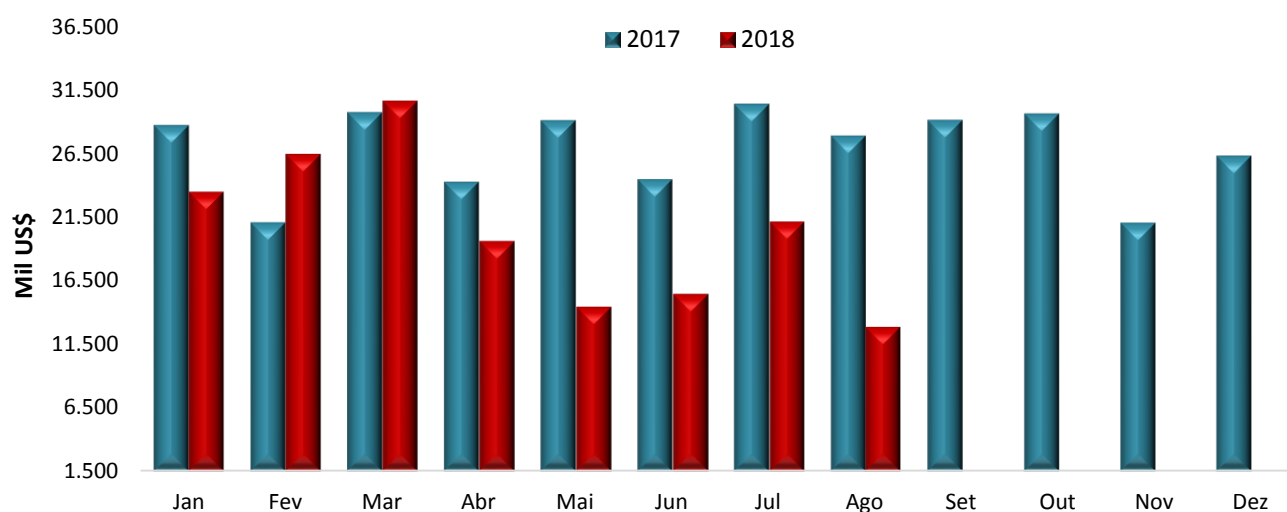
- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul registram queda no mês de agosto (Gráficos 26 e 27). Em agosto/2018 foram enviadas ao exterior 7,4 mil toneladas com faturamento de US\$ 12,8 milhões, queda de 52,35% em relação ao volume exportado no mês de agosto de 2017 e retração de 53,97% no faturamento.
- No período de janeiro a agosto de 2018 as vendas de carne de frango *in natura* totalizaram 93,7 mil toneladas com receita de US\$ 164,1 milhões representando queda de 18,83% no volume e 23,9% na receita em relação aos oito meses de 2017, quando MS vendeu 115,4 mil toneladas e faturou US\$ 215,7 milhões.

**Gráfico 26** –Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

**Gráfico 27** –Comparativo da receita com as exportações de carne de frango *in natura* por MS



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



## Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 23% da receita total com exportações. O Japão, na segunda posição com participação de 13,4% e em terceiro a Rússia com 9,4% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

**Quadro 07** - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-ago/2018

| País                    | US\$ FOB   | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|-------------------------|------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| China                   | 37.824.559 | 19.671.234        | 1,92                  | 23,04              |
| Japão                   | 22.075.545 | 11.885.216        | 1,86                  | 13,45              |
| Rússia                  | 15.500.944 | 7.853.988         | 1,97                  | 9,44               |
| Emirados Árabes Unidos  | 14.400.732 | 8.840.103         | 1,63                  | 8,77               |
| Arábia Saudita          | 13.441.521 | 7.221.040         | 1,86                  | 8,19               |
| Países Baixos (Holanda) | 11.289.387 | 4.346.988         | 2,60                  | 6,88               |
| Cingapura               | 6.252.283  | 3.629.088         | 1,72                  | 3,81               |
| Iraque                  | 4.383.269  | 2.433.926         | 1,80                  | 2,67               |
| Chile                   | 3.742.600  | 2.439.037         | 1,53                  | 2,28               |
| Jordânia                | 3.713.952  | 2.628.933         | 1,41                  | 2,26               |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 78,4% do volume destinado a outros países.

**Quadro 08** - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-ago/2018

| Porto                     | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % do Total |
|---------------------------|----------------|--------------------|------------|
| PORTO DE PARANAGUA - PR   | 132.857        | 73.521             | 78,44      |
| ITAJAI - SC               | 11.814         | 9.791              | 10,45      |
| SAO FRANCISCO DO SUL - SC | 15.737         | 7.959              | 8,49       |
| DIONÍSIO CERQUEIRA - SC   | 3.651          | 2.393              | 2,55       |
| SANTOS - SP               | 58             | 41                 | 0,04       |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

**Quadro 09** – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-ago/2018.

| UF | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % da receita total |
|----|----------------|--------------------|--------------------|
| PR | 1.507.661      | 997.863            | 39,05              |
| SC | 1.202.486      | 770.238            | 31,15              |
| RS | 388.018        | 272.361            | 10,05              |
| SP | 229.803        | 164.959            | 5,95               |
| MS | 164.118        | 93.704             | 4,25               |
| GO | 134.182        | 76.135             | 3,48               |
| MG | 120.077        | 78.645             | 3,11               |
| DF | 54.614         | 32.049             | 1,41               |
| MT | 45.471         | 27.545             | 1,18               |
| ES | 6.242          | 5.441              | 0,16               |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



*Eliamar Oliveira*

**Economista** – Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Clóvis Ferreira Tolentino Júnior*

**Eng. Agrônomo** – Consultor Técnico

e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Rodrigo Santos Moraes*

**Graduando em Relações Internacionais** – Estagiário

e-mail: [rodrigo.moraes@senarms.org.br](mailto:rodrigo.moraes@senarms.org.br)

### Sistema Famasul

**Federação da Agricultura e Pecuária de MS**

[www.famasul.com.br](http://www.famasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-Presidente:** Luis Alberto Moraes Novaes

**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Frederico Borges Stella

**2ª Secretária:** Edy Elaine Biondo Tarrafel

**3ª Secretária:** Maria Tereza Ferreira Zahran

**1º Tesoureiro:** Marcelo Bertoni

**2ª Tesoureira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

**3º Tesoureiro:** André Cardinal Quintino

### Realização



**SISTEMA**  
**FAMASUL**  
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA  
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul